



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Projeto Verde Atlântico Energias”, de responsabilidade da Gastrading Comercializadora de Energias S/A (Processo IMPACTO 015/2016), convocada para as 17h00 do dia 17 de agosto de 2017, em Peruíbe-SP.

No dia 17 de agosto de 2017, com certo atraso, por causa da animosidade reinante no Auditório Afinidades, Av. Padre Anchieta, 4.973, Balneário Três Marias, Peruíbe-SP, onde o evento se realizaria, o Secretário-Executivo do Conselho Estadual do Meio Ambiente-CONSEMA, Germano Seara Filho, apresentou-se, cumprimentou e desejou boas-vindas a todos os presentes, esclareceu ser de sua competência a convocação e a condução das audiências públicas sobre EIAs/RIMAs em licenciamento na CETESB e sobre outras questões ambientais no Sistema de Meio Ambiente do Estado, declarou abertos os trabalhos, informando incontinenti que depois os suspenderia, como fez, levando em conta acordo discutido com as lideranças presentes, o Deputado Federal Nilto Tatto, os Deputados Estaduais Luís Turco, Luís Fernando Teixeira e Alencar Santana Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Peruíbe, Vereador Rodrigo Silva, a conselheira do CONSEMA, Sra. Syllis Bezerra, o representante da área de licenciamento da CETESB, Sr. José Eduardo Bevilacqua, o Diretor-Presidente da Gastrading, Sr. Alexandre Chiofetti, o tenente da PM Marcus Vinicius Donato, em que se concluiu, sobretudo para se garantir a segurança de todos os presentes, ser conveniente se suspenderem os trabalhos e transferi-los para um local maior em que todos pudessem participar, como o Palace, sugerido pelo Presidente da Câmara (de fato, o Auditório Afinidades ficou superlotado, com todos os espaços ocupados), local que seria buscado com a ajuda das lideranças presentes e contratado pelo empreendedor, cujo endereço seria amplamente divulgado, para que a audiência possa ser concluída, possivelmente já na semana seguinte, exceção feita à quinta-feira, dia 24 p.f., data em que ocorrerá na cidade uma audiência sobre o Plano Diretor da Cidade. Dadas essas explicações, o Secretário-Executivo do CONSEMA suspendeu os trabalhos e encerrou a sessão momentaneamente, para continuá-la o quanto antes, nos termos acordados. Registre-se que durante o dia da audiência, ao ser percebida a movimentação na cidade, foi tomada a decisão de se montar uma tenda na parte externa do auditório, com um telão, medida já utilizada em outras ocasiões, de onde as pessoas que não coubessem no recinto principal poderiam acompanhar os trabalhos, garantindo-se inclusive o direito ao uso da palavra - mas os presentes se recusaram a usá-lo. Esclareça-se também que a animosidade reinante no recinto, provocada por alguns líderes do grupo contrário ao empreendimento, que chegaram a ocupar a mesa e o palco de onde os trabalhos seriam conduzidos, impondo aos encarregados do som que lhes passassem um microfone através do qual gritaram palavras de ordem, foi aumentada pela insuficiência de policiais (viaturas da PM chegaram quando a situação já estava fora de controle, dizendo terem entendido que se deveriam dirigir à Câmara Municipal), presentes apenas uns poucos da Polícia Ambiental que não conseguiram administrar com segurança a entrada das pessoas, algumas das quais empurravam os seguranças civis, forçavam a porta batendo nos vidros e, assim, conseguiram adentrar o recinto munidos de faixas que continham hastes que se poderiam transformar em armas, com instrumentos de sopro, bombos, tambores, caixas, apitos, arcos e flechas trazidos pelos índios etc. O clima era de insurreição, e o risco de que algo grave pudesse acontecer levou o Secretário-Executivo do CONSEMA a se convencer da necessidade de suspender os trabalhos, para continuá-los com mais segurança em outro local. Assinale-se que 162 pessoas registraram presença, apesar de muitas se terem recusado a fazê-lo, com a alegação (errônea) de que isto seria usado para provar que estariam de acordo com o empreendimento. Muitos dos presentes, 66 pessoas, se inscreveram para fazer uso da palavra, entre elas representantes de entidades civis, de órgãos públicos, cidadãos, deputados, vereadores etc. Diga-se também que, estabelecido o acordo e por solicitação do Secretário-Executivo, as lideranças do movimento que ocuparam a mesa lhe devolveram o microfone e pediram calma e silêncio a todos, para que ele pudesse se dirigir ao plenário. Eu, Germano Seara Filho, Secretário-Executivo do CONSEMA, lavrei e assino esta ata.